

SEMIÓTICA E GESTÃO DO DESIGN

2

II- Um recorte na
Semiótica Discursiva
ou
Greimasiana
(de Algirdas Julien Greimas)

Para a
Semiótica Discursiva,
as manifestações (sejam elas
verbais, visuais, gestuais,
plásticas, etc.) são *textos em
funcionamento*, ou seja, um
texto colocado em ação,
Discursos

Para que um texto produza
Significação, depende da
relação entre dois planos:

o

Plano da Expressão

e o

Plano do Conteúdo

Plano da Expressão

é a instância em que as qualidades sensíveis, as substâncias de expressão e demais elementos da linguagem assumem uma estrutura formal, em diferentes manifestações apreendidas por nós, grosso modo, pode ser entendido como o ***Significante***

Plano do Conteúdo

é o lugar em que nasce a significação, o lugar onde as variações e diferenças se manifestam por meio do ordenamento das idéias, conceitos e valores inerentes à cultura para realizar os efeitos de sentido necessários ao nosso entendimento e compreensão, podemos entendê-lo como o ***Significado***

O sentido, ou a significação decorre da combinatória, das relações *entre* os dois planos (da expressão e do conteúdo) e o contexto revelado por meio do próprio texto, ou seja, a partir de sua Enunciação (colocação em funcionamento)

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Portanto, a análise recai sobre o ***Discurso***, ou seja, o ***Texto Manifesto***, onde as idéias , valores e conteúdos são colocados em funcionamento na estrutura da linguagem ou da manifestação analisada, seja verbal, visual, sonora etc.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Para entender como um Texto significa, é necessário analisá-lo por meio do Discurso (sua manifestação) considerando o encadeamento realizado para construí-lo e dar-lhe significado, a este encadeamento podemos chamar de

“Percurso de Significação”

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

O *Percurso de Significação* se refere à análise dos encadeamentos que ocorrem entre o *Plano da Expressão* e o *Plano do Conteúdo*, para descobrir de que modo o sentido se realiza, ou seja o *quê*, *a quem* e *como* o texto diz

A manifestação, ou seja, a colocação em discurso, depende de sua realização por meio de uma ocorrência que transforme o virtual em real, é a partir daí que a vemos como **Enunciação**, ou seja, o *Texto Realizado*

A Enunciação pressupõe
aquele que diz:

o

Enunciador

que, por sua vez, incorpora
duas instâncias do discurso:

Enunciador e Enunciatário

(o que diz e a quem se diz)



O *Enunciador* reúne os procedimentos discursivos, dando-lhe forma mediante os valores, argumentos e dispositivos da cultura configurando o discurso que carrega em si a significação

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Para que se entenda o
Percurso da Significação há
que vê-lo de um modo
acessível à compreensão,
neste caso, ele é visto
como uma
Narrativa

A Narrativa é o encadeamento de ocorrências formais, como uma seqüência ordenada, cujo objetivo é operar valores e conquistas com vistas à sanção dos sujeitos da enunciação que se realiza num programa

No Programa Narrativo é
que o *sujeito* da narrativa
assume um *contrato* e é
manipulado para aquisição
da *competência* necessária
para a realização da
performance e obtenção da
sanção

A manipulação consiste num compartilhamento de valores entre sujeitos, o que manipula e o que é manipulado. Há quatro tipos de manipulação:

Provocação

Sedução

Intimidação e

Tentação

É ainda na Narrativa que se encontram os modos de constituição das Pessoas, do Tempo e do Espaço, cujas estratégias para construí-los dão-lhe existência e veracidade

Tomando por exemplo uma
referência da **Mídia**
Impressa, no caso, uma
revista, lidamos com uma
única *Manifestação* que une
dois tipos de Discursos, o
verbal e o *visual*

Embora o discurso verbal possua um tipo de estrutura, e o visual outro, os dois discursos constroem narrativas capazes de atuarem simultaneamente e nos informar por meio da produção de efeitos de sentido suficientes para nos convencer de algo ou nos revelar uma dada ocorrência no tempo e no espaço

Podemos dizer, grosso modo, que esta é uma relação onde as qualidades *sensíveis* das imagens podem ser associadas às qualidades *informativas* da mídia

A produção de significação, com base na relação imagem/mídia se constitui num todo manifesto, cuja análise, pode ser feita sob a égide do *Sincretismo*, ou seja, onde duas ou mais linguagens se unem para a realização de um só discurso e na produção de um mesmo sentido

Assim, tanto a construção
imagética quanto a verbal
vão se tornar um só texto,
este é o recorte que nos
propomos a pensar na
Mídia Impressa

Portanto, podemos dizer
que há um tipo de
construção verbo/visual
que ampara a *estrutura
imagética da página
impressa*

A IMAGÉTICA DA PÁGINA IMPRESSA

Articulação diagramática
orientada pela presença
verbo/visual no contexto
midiático assumindo o
papel de manifestação
discursiva para distribuição
da informação



Cerca de 150 mil pessoas vão à festa de posse do 39º presidente do Brasil; "Você tem um amigo aqui", diz petista a FHC

Lula assume Presidência e pede 'controle das ansiedades sociais'



SAUDAÇÃO O presidente Lula e a primeira dama Mariza Leticia desfilam de Rolls-Royce pela Esplanada dos Ministérios após a posse

Ao assumir a Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, 57, reafirmou o compromisso de mudança de sua campanha, disse que a fará "sem atropelos" e defendeu o controle das "muitas e legítimas ansiedades sociais", para atenuá-las. "No ritmo adequado e no momento justo".

O ex-sindicalista e líder de esquerda foi empossado como o 39º presidente da história do país às 15h06, em cerimônia no Congresso Nacional. Seguindo Lula, a marcialça que prega ao virar com "paciência e perseverança", conforme afirmou em discurso —que durou 45 minutos e foi interrompido por aplausos 20 vezes.

O pronunciamento de posse enfatizou o combate à fome, convocando a população a "um mutirão nacional". Lula lembrou bandeiras históricas do PT, como a reforma agrária, "organizada e planejada".

Cerca de 150 mil pessoas, segundo a PM, assistiram na Esplanada dos Ministérios ao desfile de Lula e da vice-presidente José Alencar Gomes da Silva, 71, em carro aberto, assim como à transmissão da festa por Fernando Henrique Cardoso, 71, no parlamento do Palácio do Planalto.

O ex-presidente disse que se emocionou ao passar a faixa para Lula. "Praticamente nós dois choramos. Ele me disse: 'Você tem um amigo aqui'", contou FHC.

O aparato de segurança de 12 mil homens não evitou que pessoas conseguissem abraçar Lula e tirar fotos com ele. Foram a posse 12 chefes de Estado ou governo, incluindo o presidente venezuelano, Hugo Chávez, e o ditador cubano, Fidel Castro.

No parlamento, Lula adotou tom emocional ao falar à multidão. "Não há um só homem na face da Terra tímido quanto eu estou hoje".

Governo Lula

Govto quer propor ao FMI a adoção de 'meta social'

O governo do PT estuda propor ao Fundo Monetário Internacional a inclusão de uma meta social no acordo firmado em agosto por Fernando Henrique Cardoso. A ideia para o Fome Zero em 2003, cerca de R\$ 2,5 bilhões, seria considerada despesa financeira. Com isso, as metas fiscais acertadas não precisariam ser alteradas.

'Fiz o que pude', afirma FHC durante despedida

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso fez uma avaliação sobre seus oito anos de mandato, antes de transferir o cargo a Luiz Inácio Lula da Silva. "Fiz o que pude. Agora vou descansar". Após passar a faixa, não quis descer a rampa do Planalto. Preferiu sair por porta lateral.



FAIXA Lula segura os braços de Fernando Henrique, que haviam caído durante a transmissão da faixa presidencial

OPINIÃO
EDITORIAIS
Lula "inflação futura", sobre relatório do B2; "lutas do PT", sobre de empurramentos da instituição; "Percepção à vista", sobre projeto de vigilância interna da UVA. Pág. A2

COTIDIANO
Réveillon leva 1,2 milhão às ruas
Apesar da chuva, festa no gênero Paulista foi a maior da história de São Paulo. São houve distrações. Pág. C4

ATMOSFERA Pág. C2
O tempo do dia
Temperatura máxima: 18°C
Mínima: 14°C
Umidade: 60%
Vento: 10 km/h
Pressão: 1013 mmHg
Visibilidade: 10 km
Orações
Terça-feira, 2 de janeiro de 2003
08h: 1814-0723 20031

ÍNDICE

Brasil	100,00
Argentina	100,00
Canadá	100,00
China	100,00
Coreia do Sul	100,00
Europa	100,00
Hong Kong	100,00
Japão	100,00
México	100,00
Rússia	100,00
Suécia	100,00
Suíça	100,00
Taiwan	100,00
Estados Unidos	100,00
Índice de Desenvolvimento Humano	100,00
Índice de Liberdade	100,00
Índice de Paz	100,00
Índice de Qualidade de Vida	100,00
Índice de Satisfação	100,00
Índice de Saúde	100,00
Índice de Segurança	100,00
Índice de Trabalho	100,00
Índice de Transporte	100,00
Índice de Turismo	100,00
Índice de Urbanização	100,00
Índice de Violência	100,00
Índice de Trabalho	100,00
Índice de Transporte	100,00
Índice de Turismo	100,00
Índice de Urbanização	100,00
Índice de Violência	100,00



Presos sairão de distritos, diz Alckmin em sua posse

Em sua posse na Assembleia, Geraldo Alckmin (PSDB), governador reeleito de São Paulo, prometeu retirar dos distritos policiais todos os presos que estejam antes do final de 2003. Hoje, os distritos abrigam 7.600 presos condenados ou aguardando julgamento.



‘Vamos mudar, sim. Mudar com coragem e com cuidado’

Empossado na Presidência, Lula defende mudanças com diálogo, “para que o resultado seja duradouro”

O petista Luiz Inácio Lula da Silva tomou posse ontem na Presidência da República e prometeu mudar o País, “com coragem e com cuidado, sem atropelos ou precipitações”. Em seu discurso, iniciado com críticas ao governo anterior, pregou um pacto social para que o Brasil possa fazer as re-

formas política, previdenciária, tributária e trabalhista e pediu apoio do Congresso. A demorada sequência de solenidades teve o protocolo quebrado diversas vezes, a ponto de o próprio presidente pedir, no Congresso: “Vamos quebrar o protocolo, mas nem tanto.” Os agentes de segurança tiveram

muito trabalho e chegaram a perder o controle da situação quando o carro aberto de Lula atravessava a Esplanada dos Ministérios. Após receber a faixa presidencial de Fernando Henrique Cardoso, Lula deu posse a seus ministros. A primeira reunião deles será amanhã.

caderno especial



Insistência – Após três campanhas frustradas para a Presidência da República, Lula ostenta a faixa que perseguiu tão obstinadamente e posa com FHC no Parlamento



Entusiasmo – Policiais tentam conter os mais afoitos



Saudação – Lula e Alencar acenam a caminho da posse

- **A 1.ª medida: ministros terão de cortar 10% dos cargos de confiança**
- **Novos secretários da Receita e do Tesouro integraram o governo FHC**
- **Contratempos da festa: falha no Rolls-Royce e queda de cavalo**
- **‘Pelo menos, fiz o que pude. Agora, vou descansar’, diz FHC**

NOTAS E INFORMAÇÕES
A formação acadêmica e o aprimoramento intelectual desenvolveram em Fernando Henrique Cardoso as qualidades que fizeram dele o mais eficiente presidente da República do Brasil contemporâneo.
“A última aula do presidente professor” na pág. A3

TEMPO
Aumento de produtividade em Indus e Lendim SP, que permitiram de tirar em 2004 222 milhões. No segundo dia 2005

SUAS CONTAS

Salário	5.500	5.540
Comércio	2.400	3.500
Aluguel	3.300	3.400
Outros	1.000	1.000
Crédito de imposto	1.000	1.000

HOJE 60 páginas

(A) Primeiro Caderno	10
(B) Comércio	8
(C) Cidadão	4
(D) Caderno 2	8
(E) Esportes	2
(F) A Posse	2
(G) H.C. Qualificados	4

Classificação: 180 anônimos
www.estado.com.br



Tragédia – Bombeiros visculham escombros em Veracruz

Acidente com fogos mata 28 e fere 70 no México
Pelo menos 28 pessoas morreram e outras 70 ficaram feridas em acidente em ponto de venda ilegal de fogos de artifício, terça-feira à noite, na cidade mexicana de Veracruz. A barraca tinha sido instalada num mercado popular e as chamas se espalharam rapidamente por vários quiosques. Pág. A4

Coreia do Norte pede o apoio dos sul-coreanos
Autoridades da Coreia do Norte estão conclamando os coreanos do sul a fazer frente aos EUA. O país desafia as pressões americanas para que renuncie a seu programa nuclear com fins militares e que aproveite o crescente sentimento anti-EUA na vizinha Coreia do Sul. Pág. A3

Muitos adiam o retorno do litoral
Pag. C1

Contratos de portos serão renegociados
Pag. B8





Cerca de 150 mil pessoas vão à festa de posse do 39º presidente do Brasil; "Você tem um amigo aqui", diz petista a FHC

Lula assume Presidência e pede 'controle das ansiedades sociais'



A SAUDAÇÃO O presidente Lula e a primeira-dama Maria Leticia desfilam de Rolls-Royce pela Esplanada dos Ministérios após a posse

Após assumir a Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, 57, reafirmou o compromisso de mudança de sua campanha, disse que a fará "sem atropelos" e defendeu o controle das "muitas e legítimas ansiedades sociais", para atenuá-las "no ritmo adequado e no momento justo".
O ex-sindicalista e líder de esquerda foi empossado como o 39º presidente da história do país às 15h30, em cerimônia no Congresso Nacional. Segundo Lula, a mudança que prega só virá com "paciência e perseverança", conforme afirmou em discurso — que durou 45 minutos e foi interrompido por aplausos 30 vezes.
O pronunciamento de posse enfatizou o combate à fome, convocando a população a "sem mudar nacional". Lula lembrou bandeiras históricas do PT, como a reforma agrária, "organizada e planejada".
Cerca de 150 mil pessoas, segundo a PM, assistiram na Lapa dos Ministérios ao desfile de Lula e do vice-presidente José Alencar Gomes da Silva, 71, em carro aberto, assim como à transmissão da faixa por Fernando Henrique Cardoso, 71, no parlamento do Palácio do Planalto.
O ex-presidente disse que se emocionou ao passar a faixa para Lula. "Praticamente não dei choramos. Ele me disse: 'Você tem um amigo aqui'", contou o FHC.
O aparato de segurança de 12 mil homens não estava que pessoas conseguissem abraçar Lula e tirar fotos com ele. Foram à posse 12 chefes de Estado ou governo, incluindo o ex-presidente venezuelano Hugo Chávez, e o ditador cubano, Fidel Castro.
No parlamento, Lula adotou tom emocional ao falar à multidão: "Não há um só homem na face da Terra tão otimista quanto eu estou hoje." Governo Lula

Governo quer 'Fiz o que pude', afirma FHC durante a adoção de 'meta social'

O governo do PT estava propo- no Fundo Monetário Internacional a inclusão de uma meta social no acordo firmado em agosto por Fernando Henrique Cardoso. A meta para o Fome Zero em 2003, cerca de R\$ 2,5 bilhões, seria considerada a despesa financeira. Com isso, as metas fiscais acertadas não precisariam ser alteradas.
O novo governo também tentará aprovar projeto de lei complementar, enviado por FHC ao Congresso em 1999, que impõe as aposentadorias de funcionários públicos a menos de 60 anos de idade. R\$ 1,5 bil. Pág. Especial 7



A FAIXA Lula segura os braços de Fernando Henrique, que haviam caído durante a transmissão da faixa presidencial

OPINIÃO

EDITORIAIS
Lula "inflaciona futuro", sobre relatório do FMI; "Barras do FMI", acerca de compromissos da instituição; e "Tempo à vista", sobre projeto de vigilância interna do F-13. Pág. A2

COTIDIANO

Reveillon leva 1,2 milhão às ruas
Apesar de chuva forte no geral, Paulista foi a maior da história de São Paulo. Nas horas difíceis. Pág. A4

ATMOSFERA

Chuva em Curitiba: 100%	0 a 10
Boa em São Paulo: 100%	10 a 20
Muito boa em Belo Horizonte: 100%	20 a 30
Muito boa em Brasília: 100%	30 a 40
Muito boa em Rio de Janeiro: 100%	40 a 50
Muito boa em Salvador: 100%	50 a 60
Muito boa em Recife: 100%	60 a 70
Muito boa em Fortaleza: 100%	70 a 80
Muito boa em Manaus: 100%	80 a 90
Muito boa em Curitiba: 100%	90 a 100

ÍNDICE

Índice de Preços ao Consumidor	100,0
Índice de Preços ao Consumidor	100,0
Índice de Preços ao Consumidor	100,0
Índice de Preços ao Consumidor	100,0
Índice de Preços ao Consumidor	100,0
Índice de Preços ao Consumidor	100,0
Índice de Preços ao Consumidor	100,0
Índice de Preços ao Consumidor	100,0
Índice de Preços ao Consumidor	100,0
Índice de Preços ao Consumidor	100,0

'Vamos mudar, sim. Mudar com coragem e com cuidado'

Empossado na Presidência, Lula defende mudanças com diálogo, "para que o resultado seja duradouro"

O petista Luiz Inácio Lula da Silva tomou posse ontem na Presidência da República e prometeu mudar o País, "com coragem e com cuidado, sem atropelos ou precipitações". Em seu discurso, iniciado com críticas ao governo anterior, pregou um pacto social para que o Brasil possa fazer as re-

formas política, previdenciária, tributária e trabalhista e pediu apoio do Congresso. A demorada sessão de solenidades teve o protocolo quebrado diversas vezes, a ponto de o próprio presidente pedir, no Congresso: "Vamos quebrar o protocolo, mas nem tanto." Os agentes de segurança tiveram

muito trabalho e chegaram a perder o controle da situação quando o carro aberto de Lula atravessava a Esplanada dos Ministérios. Após receber a faixa presidencial de Fernando Henrique Cardoso, Lula deu posse a seus ministros. A primeira reunião deles será amanhã. Governo republicano



Entusiasmo - Policiais tentam conter os mais afoitos

Insistência - Após três campanhas frustradas para a Presidência da República, Lula ostenta a faixa que perseguiu tão obstinadamente e posa com FHC no Parlamento



Entusiasmo - Policiais tentam conter os mais afoitos

Saudação - Lula e Alencar acenam a caminho da posse

- A 1.ª medida: ministros terão de cortar 10% dos cargos de confiança
- Novos integrantes da Receita e do Tesouro secretarão o governo FHC
- Contratempus da festa: falha no Rolls-Royce e queda de cavalo
- 'Pelo menos, fiz o que pude. Agora, vou descansar', diz FHC

NOTAS E INFORMAÇÕES

A formação acadêmica e as aproximações intelectuais desenvolveram em Fernando Henrique Cardoso as qualidades que fizeram dele o mais eficiente presidente da República do Brasil contemporâneo.
"A última nota do presidente professor" - no pag. A3

TEMPO

Temperatura máxima	23,0
Temperatura mínima	15,0
Umidade	75%
Velocidade do vento	10 km/h
Pressão	1013 mb
Visibilidade	10 km

HOJE 60 páginas

1.ª) Primeira Caderneta	10
2.ª) Segunda	8
3.ª) Caderno 1	4
4.ª) Caderno 2	4
5.ª) Espaço	2
6.ª) A Folia	4
7.ª) O Estado de S. Paulo	2

Acidente com fogos mata 28 e fere 70 no México

Pelo menos 28 pessoas morreram e outras 70 ficaram feridas em um acidente ocorrido no domingo de sol a fazer frente ao vento de fogos de artifício, terça-feira à noite, na cidade mexicana de Veracruz. A barraca tinha sido instalada num mercado popular e as chamas se espalharam rapidamente por várias quadras. Pág. A4

Coréia do Norte pede o apoio dos sul-coreanos

Autoridades da Coreia do Norte estão clamando os coreanos do sul a fazer frente aos EUA. O país desafiou as pressões americanas para que renuncie a seu programa nuclear com fins militares e que aproveite o crescente sentimento anti-EUA na vizinha Coreia do Sul. Pág. A5

FOLHA DE S. PAULO

DIRETOR DE REDAÇÃO OTAVIO FREITAS FILHO

SÁBADO, 30 DE SETEMBRO DE 2006
EDIÇÃO Nº 10.138

EDIÇÃO NACIONAL CONCLUÍDA ÀS 13H • R\$ 1,30

Fotos mostram dinheiro do dossiê

PT tenta no Tribunal Superior Eleitoral, sem sucesso, impedir a divulgação das imagens pela imprensa

Avião da Gol com 150 a bordo some do radar na rota Manaus-Brasília

Um avião da Gol com cerca de 150 pessoas a bordo, que ia de Manaus para Brasília, desapareceu do radar de acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil. Ela pede um relatório em 15 dias. O voo 1907 saiu de Manaus às 14h30 e deveria chegar às 17h30 em Brasília.

PF identifica comprador de dólares achados com petistas

Parte dos US\$ 248 mil apreendidos pela Polícia Federal com petistas que negociavam um dossiê contra tucanos foram comprados pelo caso de comércio Diok Lina, informou André Michael e Sheila d'Amorim. Diok Lina pertence a Marco Antônio Curvelo e tem escritório em São Paulo e no Rio. Segundo o JEC, a Diok Lina adquiriu os dólares das corretoras Action e LISA. O dinheiro vem de um lote de US\$ 15 milhões comprados pelo banco Sofisa. **pag. 44**

Presidente diz que acertou ao não aparecer no debate de TV

O presidente Lula Inácio Lula da Silva disse estar certo de que tomou a melhor decisão ao faltar ao último debate de TV entre os principais candidatos ao Planalto. Segundo ele, o encontro provou que o "buzão mágico" dos adversários foi a grande marca da atual campanha. "Eles deveriam ter aproveitado para falar o que pretendiam fazer com o Brasil", disse Lula, que ontem visitou fábricas em São Bernardo do Campo (SP). **pag. 44**

Jovem é acusado de encomendar morte da mãe

O estudante de direito Adriano Saddy Oliveira, 23, é acusado pela polícia de mandar matar a própria mãe, a empresária Marisa Saddy, 46, em julho deste ano, em Carapicuíba (SP). Segundo a polícia, Oliveira confessou o pagamento do crime. O estudante não confirmou a confissão. Ele não foi preso por restrição da lei eleitoral. **pag. 44**

Terremoto no Caribe provoca abalo em Manaus e Boa Vista



Imagem do R\$ 1,16 milhão em cédulas novas e usadas de real...

Assessor liga dossiê à campanha de Lula

Hamilton Lacerda, assessor parlamentar e ex-coordenador da campanha de Aluísio Mercadante (PT), disse a PF em São Paulo que o dossiê contra tucanos seria usado nas campanhas de Lula e de outros petistas.

Lacerda negou ter levado dinheiro a Gedmar Passos num hotel em SP. Segundo ele, a mala que continha câmeras, notebook e outros materiais — que, porém, não estavam entre os itens apreendidos pela PF. **pag. 47**



...e os maços com os US\$ 248,8 mil apreendidos com petistas



Lula se protege da garra em meio a operários na porta da fábrica da Foril, em São Bernardo do Campo, berço político do presidente



Ilustrada
Esboços do Rio feitos por Debret no século 19 são reunidos em livro **pag. 44**

Folhinha
Saiba por que as eleições são importantes para as crianças **pag. 4 e 5**

esporte
Schumacher tenta recuperar liderança do Mundial de F-1 no GP da China **pag. 52**

ATMOSFERA **pag. 12**
Paraíso de praia no norte
Curtidas mín. 12°C
Tendências máx. 18°C

Atmosfera **pag. 12**
Paraíso de praia no norte
Curtidas mín. 12°C
Tendências máx. 18°C

Fotos de R\$ 1,7 milhão que seria utilizado para pagar um dossiê contra candidatos do PSDB foram divulgadas ontem em São Paulo. Uma pessoa ligada ao caso e que pediu para não ser identificada distribuiu, em frente à sede da PF, a jornalistas o CD com 23 fotos. O dinheiro foi apreendido com dois petistas no último dia 15, mas as imagens das cédulas eram mantidas em sigilo pela PF sob a alegação de que sua divulgação poderia interferir nas eleições. Depois que as fotos se espalharam na internet, a PF confirmou que elas integram o inquérito aberto para investigar a origem do dossiê. O ministro Tarso Genro (Delegacia Institucional) acusou o PSDB de participar do vazamento das fotos. O presidente do PSDB, Tarso Genro, não se pronunciou. O PT pediu ao TSE, sem sucesso, que proibisse a divulgação das fotos pela imprensa. Para Marco Aurélio Garcia, coordenador da campanha do presidente Lula, a divulgação foi "violação do sigilo de justiça e portanto, um ato ilegal". A PF em São Paulo abriu inquérito para investigar o vazamento das fotos. **pag. 47**

COMO VOTAR

QUANDO Amanhã, das 6h às 17h

Quem votar até às 20h poderá votar. Quem não estiver até então a votar se considerará não votar. **pag. 42**

Tire suas dúvidas sobre o dia da eleição

Se você não puder votar no dia da eleição, poderá votar antecipadamente. **pag. 42**

EDITORIAIS **pag. 42**
Lula "buzão mágico", sobre campanha presidencial e "Retrocesso" a "EUA" acusa de legislação discriminatória.

Coletânea Folha
Cobalão Paz e Paz.

Amanhã:

Folha + R\$ 5,90* = Egito



A INSTAURAÇÃO DOS SUJEITOS

O sujeito é a instância da *Enunciação* que assume a organização do conteúdo informativo (destinador) e subsume a instância receptiva (destinatário)

ESCOLHAS E OLHARES

O lugar de onde se olha uma imagem, o ponto de observação constituído na página impressa, quer seja pelo todo diagramático ou pela orientação obtida a partir de uma imagem, um fotografia, um gráfico ou uma orientação visual, isto se caracteriza como a posição do sujeito que enuncia e, é por meio desse olhar que as demais instâncias, tempo e espaço, se desenvolvem



Recuperam as estratégias de
organização do espaço
midiático, na página impressa,
para atualização de suas
mensagens e informações
implicando, inclusive na
condução do olhar e nos dados
e informes que compõem a
notícia

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the initials 'JMC'.

ESTRATÉGIAS DE MANIPULAÇÃO ORIENTADAS PELAS IMAGENS

SEDUÇÃO ESTÉTICA

Investimento no sensível:

Luzes, cores, formas, tipos,
diagramas, imagens,
gráficos, fotos, etc

TRADIÇÃO Uma das principais opções de lazer da cidade de São Paulo, o parque estaria enfrentando dificuldades financeiras

Simba Safari fecha as portas após 29 anos

ATRAÇÕES DO PARQUE

A visita poderia ser feita até o dia 10 deste mês.

8,5 milhões de pessoas visitaram o Simba Safari desde sua inauguração em março de 1972.

Cine-negro

Carvo-dama

Lhama

Macaço-prego

Macaço-aranha

Uurso

Bisbo

Entrada

O Simba Safari, no bairro de Itaquera, zona sul de São Paulo, anuncia hoje o fim de suas atividades. Uma das mais tradicionais atrações da capital paulista, o parque comemorou 29 anos de existência no dia 1 de março.

O motivo seriam as dificuldades financeiras que o trataram de sucessiva. O parque funcionará até a próxima segunda-feira.

A Folha informou que o diretor do Simba Safari, Luiz Francisco Galvão, negociara com o Grupo Pavecer a venda de parte dos animais do parque.

Segundo a assessoria de imprensa do Pavecer, o grupo estava interessado em algumas espécies, que poderiam ser transferidas para uma nova atração que será construída em Vinhedo (79 km a noroeste de São Paulo).

A empresa, no entanto, se desinteressou pelo negócio, anun-

ciando que poderia fechá-lo somente no segundo semestre de 2002. De acordo com a assessoria de imprensa, o anúncio do fim do Simba Safari pegou a diretoria do Pavecer de surpresa.

A negociação do parque com o grupo Faranga, Os ornitólogos começaram em 1996. Na época, Galvão já reclamava de dificuldades financeiras no Simba Safari.

A Folha pesquisou Galvão ontem, mas não conseguiu localizá-lo. A reportagem tentou contatar também o diretor do Zoológico, André Luiz Peronzi, e o secretário estadual dos Zoológicos e Turismo, Marcos Adelman. A área do Simba Safari, de 103 mil m², foi arrendada do Zoológico, que pertence ao Estado.

Adelman não pôde ser contatado para uma nova atração que será construída em Vinhedo (79 km a noroeste de São Paulo).

A empresa, no entanto, se desinteressou pelo negócio, anun-

ciando que poderia fechá-lo somente no segundo semestre de 2002. De acordo com a assessoria de imprensa, o anúncio do fim do Simba Safari pegou a diretoria do Pavecer de surpresa.

A negociação do parque com o grupo Faranga, Os ornitólogos começaram em 1996. Na época, Galvão já reclamava de dificuldades financeiras no Simba Safari.

A Folha pesquisou Galvão ontem, mas não conseguiu localizá-lo. A reportagem tentou contatar também o diretor do Zoológico, André Luiz Peronzi, e o secretário estadual dos Zoológicos e Turismo, Marcos Adelman. A área do Simba Safari, de 103 mil m², foi arrendada do Zoológico, que pertence ao Estado.

Adelman não pôde ser contatado para uma nova atração que será construída em Vinhedo (79 km a noroeste de São Paulo).

A empresa, no entanto, se desinteressou pelo negócio, anun-

ciando que poderia fechá-lo somente no segundo semestre de 2002. De acordo com a assessoria de imprensa, o anúncio do fim do Simba Safari pegou a diretoria do Pavecer de surpresa.

A negociação do parque com o grupo Faranga, Os ornitólogos começaram em 1996. Na época, Galvão já reclamava de dificuldades financeiras no Simba Safari.

A Folha pesquisou Galvão ontem, mas não conseguiu localizá-lo. A reportagem tentou contatar também o diretor do Zoológico, André Luiz Peronzi, e o secretário estadual dos Zoológicos e Turismo, Marcos Adelman. A área do Simba Safari, de 103 mil m², foi arrendada do Zoológico, que pertence ao Estado.

Adelman não pôde ser contatado para uma nova atração que será construída em Vinhedo (79 km a noroeste de São Paulo).

A empresa, no entanto, se desinteressou pelo negócio, anun-

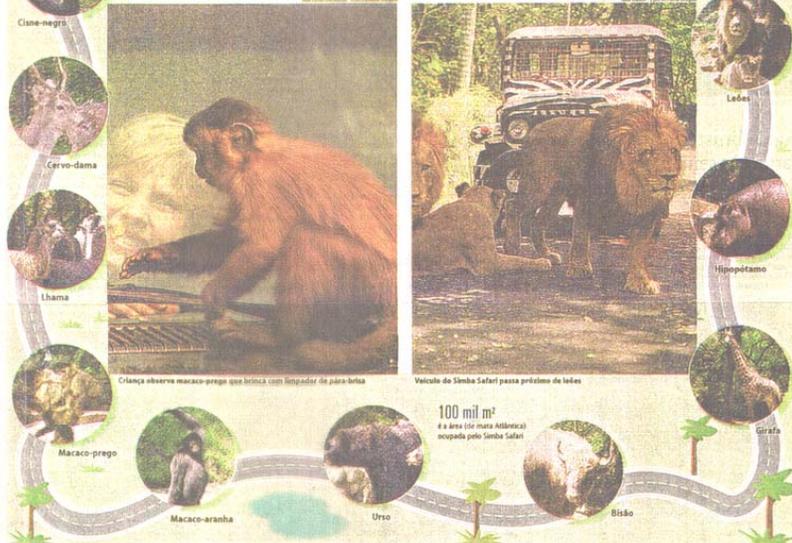
ciando que poderia fechá-lo somente no segundo semestre de 2002. De acordo com a assessoria de imprensa, o anúncio do fim do Simba Safari pegou a diretoria do Pavecer de surpresa.

A negociação do parque com o grupo Faranga, Os ornitólogos começaram em 1996. Na época, Galvão já reclamava de dificuldades financeiras no Simba Safari.

A Folha pesquisou Galvão ontem, mas não conseguiu localizá-lo. A reportagem tentou contatar também o diretor do Zoológico, André Luiz Peronzi, e o secretário estadual dos Zoológicos e Turismo, Marcos Adelman. A área do Simba Safari, de 103 mil m², foi arrendada do Zoológico, que pertence ao Estado.

Adelman não pôde ser contatado para uma nova atração que será construída em Vinhedo (79 km a noroeste de São Paulo).

A empresa, no entanto, se desinteressou pelo negócio, anun-



Veículo do Simba Safari passa próximo de leões. O parque foi fundado por Galvão, um apaixonado por bichos e caça em safári africanos. Filho de Paulo Correa Galvão, banqueiro e

100 mil m² é a área (na mata Atlântica) ocupada pelo Simba Safari.

mais de 300 animais em 18 habitats em vistas no parque.

Capador O parque foi fundado por Galvão, um apaixonado por bichos e caça em safári africanos. Filho de Paulo Correa Galvão, banqueiro e

em março do ano passado, o parque anunciou o nascimento de 11 novos filhotes — 11 de macacos-pregos, um de macaco-aranha, 11 de urso e nove de girafa.

O ingresso e a diferença do Simba Safari em relação aos outros parques do gênero era a falta de animais ficarem soltos em sua área. A visita era feita de carro.

Um dos sócios do extinto Banco de Comércio e Indústria de São Paulo, Galvão abriu o parque com os leões, em 1971.

Logo após a inauguração, a atração viveu sucesso na cidade. A partir daí, foi crescendo e adquirindo outros animais. Hoje, há cerca de 300, entre leões, antílopes, tigras e tigres, entre outros.

Em novembro do ano passado, o parque apresentou três tigres sibíricos (dois machos e uma fêmea) nascidos no próprio Simba.

A espécie está em extinção, e, segundo Galvão afirmou na época, vivem livres apenas 60 na Sibéria.

Em março do ano passado, o parque anunciou o nascimento de 11 novos filhotes — 11 de macacos-pregos, um de macaco-aranha, 11 de urso e nove de girafa.

O ingresso e a diferença do Simba Safari em relação aos outros parques do gênero era a falta de animais ficarem soltos em sua área. A visita era feita de carro.

Um dos sócios do extinto Banco de Comércio e Indústria de São Paulo, Galvão abriu o parque com os leões, em 1971.

Logo após a inauguração, a atração viveu sucesso na cidade. A partir daí, foi crescendo e adquirindo outros animais. Hoje, há cerca de 300, entre leões, antílopes, tigras e tigres, entre outros.

Em novembro do ano passado, o parque apresentou três tigres sibíricos (dois machos e uma fêmea) nascidos no próprio Simba.

A espécie está em extinção, e, segundo Galvão afirmou na época, vivem livres apenas 60 na Sibéria.

CASO SHELL Empresa deve pagar custos

Acordo será assinado até a próxima semana

O Ministério Público informou que a Shell Brasil deverá assinar o Termo de Ajustamento de Condutas (TAC) até a próxima semana. O termo determinará como serão feitos a recuperação da área e o tratamento de saúde dos moradores do bairro Recanto dos Pássaros, em Itaquera (SP).

O último ponto que faltava a ser acordado era o que trata do pagamento, por parte da multinacional anglo-holandesa, de todos os tipos de exame e seguros de custeado saúde dos funcionários.

A empresa informou ontem que, desde o começo do processo, assinou esse ponto.

Segundo a Shell, a única parte do TAC com a qual não concordava era a determinação de que fosse ela a responsável pelos problemas de saúde causados pela exposição contínuo.

O coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias do Meio Ambiente do Ministério Público, José Carlos Melo de Sá, disse que a atuação da Promotoria é pender as posições, visando a saúde dos moradores

do Recanto dos Pássaros. O TAC prevê que a Shell pague as despesas com saúde dos cerca de 200 moradores. Caso a Prefeitura de Paulista continue os exames, o acordo prevê o ressarcimento integral pela Shell.

Mais exames Os moradores do Recanto dos Pássaros continuaram a fazer exames nos exames de sangue para detectar a presença de metal pesado.

Por causa de duas ameaças de morte recebidas na semana passada, a Universidade Estadual Paulista e a Secretaria da Saúde de Paulista começaram a fazer exames sob a proteção da Guarda Municipal.

Exames confirmaram que o solo do local sofre contaminação por pesticidas produzidos pela Shell Brasil entre 1978 e 1995.

Segundo o toxicologista da Unesp, Igor Zanetti, os sintomas mais comuns com as ameaças foram atendidos por uma equipe de médicos do Centro de Análises Toxicológicas da Unesp. **PRELIMINAR** **É NA FOLHA CASAPRIMA**



Moradores do Recanto dos Pássaros fizeram exame de sangue

PETROBRAS Rennó depôs na Câmara

Ex-presidente não fala sobre acidente com P-36

Os depoimentos de José Rennó, ex-presidente da Petrobras, e de German Efromovich, diretor-presidente da Marítima Petróleo, na Comissão da Câmara dos Deputados que investiga o acidente com a plataforma P-36 da estatal não acrescentaram muito à investigação.

Rennó e Efromovich evitaram falar sobre as causas do acidente da P-36, em que a maior plataforma semi-submersível do mundo.

"Não me atrevia a dar um palpite", disse Efromovich, cuja empresa foi contratada pela Petrobras para construir a plataforma. Já Rennó declarou: "Não me atrevia a fazer uma avaliação do motivo [do acidente da P-36]."

Ambos negaram acusações de que a Petrobras, na gestão de Rennó, teria favorecido a Marítima sem pagar a empresa o valor da capacidade operacional para cancelar os contratos.

Segundo Efromovich, a Marítima teve contratos com a Petrobras que somaram cerca de US\$

1,3 bilhão para a construção das plataformas de produção P-36, P-37, P-38 e P-40. Isso não inclui contratos de prestação de serviços de perfuração.

Antes de acordo com Efromovich, sua empresa recebeu 27,8% do valor das contratações da Petrobras. Ele considerou acaloradas de que sua empresa desistiu em 80% dos contratos da estatal.

Modificações Efromovich explicou o contrato que o acionista no estágio da P-36, de novembro de 1998 para janeiro de 2000, ocorreu porque a Petrobras solicitou 104 modificações na plataforma.

Segundo ele, as modificações "não ocorreram" e não poderiam ter sido a causa do acidente que causou o afundamento. Para Rennó, não houve irregularidade na concessão de prazo adicional à Marítima sem pagar a empresa o valor da capacidade operacional para cancelar os contratos.

Segundo Efromovich, a Marítima teve contratos com a Petrobras que somaram cerca de US\$

1,3 bilhão para a construção das plataformas de produção P-36, P-37, P-38 e P-40. Isso não inclui contratos de prestação de serviços de perfuração.

Antes de acordo com Efromovich, sua empresa recebeu 27,8% do valor das contratações da Petrobras. Ele considerou acaloradas de que sua empresa desistiu em 80% dos contratos da estatal.

Modificações Efromovich explicou o contrato que o acionista no estágio da P-36, de novembro de 1998 para janeiro de 2000, ocorreu porque a Petrobras solicitou 104 modificações na plataforma.

Starc

BATALHA NA PAULISTA/ PM Antes da chegada de reforço, apenas 80 policiais estavam na avenida contra 7.000 manifestantes

Polícia subestima protesto de servidores

NORA A NORA DO PROTESTO

13h Funcionários da rede estadual de saúde realizam assembleia em frente ao MASP

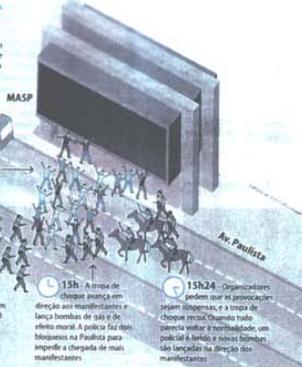
14h20 Mais de 2.000 pessoas se juntam à PM, começam a ocupar a praça da avenida Paulista, Avenida Paulista, Consórcio PM avisa que não vai permitir a ocupação de uma área, mas um grupo invade o local e começa a ser empurrado pela PM

14h35 PM já calcula 80 manifestantes em 15 mil. Com o grêmio de batalha, a PM prossegue lançando bombas de gás lacrimogêneo. Grupos localizados lançam objetos contra os policiais

15h Atrota de choque avança em direção aos manifestantes e lança bombas de gás e de efeito moral. Os policiais bloqueiam na Paulista para impedir a chegada de mais manifestantes

15h24 Organizadores pedem que as aproximações sejam lentas e a tropa de choque recua. Quando tudo parecia voltar à normalidade, um polícia atira e os manifestantes são lançados na direção dos manifestantes

15h30 Líderes indicam a passareda em direção à rua da Consórcio, observados de perto pela polícia



A Polícia Militar subestimou a manifestação dos servidores públicos ao avançar pela avenida Paulista antes da chegada de reforço. Foram 80 policiais contra quase 7.000 manifestantes pela estimativa da própria corporação. A segunda linha dos a falta de coordenação das equipes ao tentar conter os avanços do protesto para os dois lados da praça. Os policiais deram as costas para os servidores públicos que saíram da avenida e em determinado momento, quando foram cercados. O que se viu em seguida foram sucessivos confrontos, bombas estourando e fumaça. Os PMs acabaram vítimas das próprias bombas de gás lacrimogêneo e de efeito moral, arrebatadas de volta pela multidão.

Relatório da PM enviado à Secretaria da Segurança Pública, sobre a situação da manifestação às 12h, informou que 80 policiais do

11º Batalhão de Polícia Militar e 90 de tropas táticas se aproximaram a manifestação. Ao ouvir o ruído, o batalhão de praças era considerada tranquilizada.

Logo que a cordialidade cessou, a ordem da tropa de choque entrou mais quatro pelotões (120 homens) para a avenida Paulista. No total, 800 PMs estavam no local quando terminaram os confrontos com os manifestantes, após 55 minutos de guerra.

O saldo da luta, segundo a PM, 12 civis e 5 policiais feridos. O número poderia ser ainda maior porque a Secretaria da Segurança Pública não havia fechado o balanço de feridos até a conclusão desta edição.

Segundo oficiais da PM enviados pela Folha, a desocupação da via deveria ser feita acompanhada de mais policiais, pelo menos o dobro. O comando da PM, por meio de sua assessoria, negou que tenha subdimensionado a manifestação na avenida Paulista.

11 manifestantes e para a Companhia Especial de Atiradores. Devido ao alto nível de tensão, o batalhão de Praças foi considerado "insuficiente", disse um oficial da Secretaria de Segurança Pública, Mário Viana de Petrópolis.

A tropa de choque avançou, mas manifestantes, com assessoria e pedidos para conter os avanços. Há um grupo que vem atrás deles, ocupando com lançadores de bombas e carbônais calibres 12, e reagindo com balas de verdade.

As lideranças do protesto dizem não afirmar que foram atacados diretamente pela PM. Por isso, alguns teriam recebido atiradores, pedras e balas nos pontos de tropas de choque.

Na PM disse que teriam sido atacados. "Se houve abuso, não é diretamente por parte de algum policial, o logo que vamos verificar, como sempre fazemos neste tipo de caso", disse Petrópolis. Assessoria do secretário general não informou de como foi o confronto com a PM.

PT negociou com Covas retirada de tropa

O PT, por meio do deputado Alceu Mercadante (PT), negociou com o governador Mário Covas (PSDB) a retirada da tropa de choque da Polícia Militar das imediações da praça da República (centro de São Paulo), local para onde se dirigiram os manifestantes após o confronto ocorrido na avenida Paulista.

No início do confronto, Mercadante já havia tentado convencer o governador a retirar a PM da avenida Paulista.

Assim que soubermos que a tropa de choque havia ocupado a praça da República, ligamos para o deputado Alceu Mercadante,

que estava em contato com o governador para que a polícia liberasse o local. Os fatos nos dão a entender", disse o deputado federal Professor Lazzarini (PT).

Na praça da República, segundo a PM, 80 mil pessoas participaram, até as 19h30, de um protesto contra a política salarial do governo contra a repressão pela via.

13h PM Bat. Consórcio em greve

Rede estadual de saúde
85 mil médicos e funcionários
Em greve desde 11 de maio
As reivindicações
67,8% de reajuste
Extensão da jornada de trabalho de 10 horas para funcionários administrativos.
Reajuste do vale-refeição de R\$ 2,00 para R\$ 8,40
A contra-proposta do Estado (em discussão)
Adesão
30% em greve, segundo o sindicato, 2%, segundo o governo

Escolas estaduais
200 mil professores
Em greve desde 2 de maio
As reivindicações
54,7% de reajuste
A contra-proposta do Estado (governo afirma que o índice é negociável)
Adesão
70% dos professores, segundo o sindicato, 3 e 1% das escolas, segundo o governo

Metereológicos
1.560 funcionários
A greve da categoria está marcada para o dia 23
As reivindicações
7,38% de reajuste, 11,45% de produtividade
A contra-proposta do Estado (Nenhuma)

Universidades públicas
8,7% professores
32.370 funcionários
136.170 alunos
Em greve desde 2º de abril
As reivindicações
25% de aumento já implementado do salário
Cada vez que a inflação ultrapassa 1%
A contra-proposta do Estado
28% de aumento em abril
7% de reajuste
Adesão
90% em greve, segundo o sindicato e o Estado

Ferros e escolas técnicas
6.000 funcionários e professores
85.000 alunos
Em greve desde 2 de maio
As reivindicações
25% de aumento já mais 25% de aumento no 2º semestre
Não devolução da Libras
A contra-proposta do Estado (Em negociação)
Adesão
80% em greve, segundo o sindicato (governo não avaliou)

Os policiais do choque
O conflito envolve cerca de 300 policiais

1 Linha de frente na escola Consórcio e "Capacite"

2 Lançadores ficam com as grandes de arremessar bombas de efeito moral e "panfletos de gás"

3 Atiradores invadem Consórcio Calibres 12 com balas de batalha

16h05 Organizadores anunciam que o confronto mil para unidade denominada na Câmara dos Deputados e que o líder do PT, Alceu Mercadante (PT), estava negociando com o governador Mário Covas

16h55 Funcionários da Agência Federal de Trabalho Regional do Trabalho jogam papel picado em variação aos manifestantes

17h10 Manifestantes começam a ocupar a praça da República

17h35 Manifestantes invadem o MASP, iniciando a ocupação da praça da República

Depois do confronto com a polícia, servidores seguem em passeata rumo à praça da República

Manifestantes começam a ocupar a praça da República

Foto

BATALHA NA PAULISTA/ PM Antes da chegada de reforço, apenas 80 policiais estavam na avenida contra 7.000 manifestantes

Polícia subestima protesto de servidores

NORA A NORA DO PROTESTO

11h Funcionários de três estabelecimentos realizaram assembleia em frente ao MASP

14h20 2.000 pessoas se reuniram em frente ao MASP para discutir o plano de greve. A Polícia Militar compareceu em força

14h30 Já com 1.500 manifestantes, a PM impede a entrada de veículos na avenida

15h A tropa de choque avança em direção aos manifestantes e lança bombas de gás e de efeito moral. A polícia faz dois bloqueios na Paulista para impedir a chegada de mais manifestantes

15h24 Organizadores pedem que as organizações sejam diligentes, e a tropa de choque recua. Quando tudo parecia voltar à normalidade, um policial a ferro e novas bombas são lançadas na direção dos manifestantes

15h30 Líderes sindicais são autuados em direção à sala de Consultas, observados de perto pela polícia

O perfil das categorias em greve

Rede estadual de saúde
81,4 mil médicos e funcionários
Em greve desde 11 de maio
As reivindicações
62,7% de reajuste
Estimado da jornada de trabalho de 30 horas para funcionários administrativos
Reajuste do vale refeição de R\$ 2,200 para R\$ 6,40
A contra-proposta do Estado
Em discussão
Adesão
30% em greve, segundo o sindicato, 2% segundo o governo

Escolas estaduais
200 mil professores
Em greve desde 2 de maio
As reivindicações
34,7% de reajuste
A contra-proposta do Estado
Governo diz que o índice é impossível
Adesão
70% dos professores, segundo o sindicato, e 3% das escolas, segundo o governo

Metrorviários
1.540 funcionários
A greve da categoria está marcada para o dia 23
As reivindicações
7,38% de reajuste, 11,45% de produtividade
A contra-proposta do Estado
Nenhuma

Os policiais do choque

O conflito envolve cerca de 300 policiais

- 1** Linha de frente: 150 policiais, canteiro e "cagaste"
- 2** Lançadores: ficam com os granados de arremesso (bomba de efeito moral) e os granados de gás
- 3** Atradores: usam carabinas calibre 12 com balas de balação

Universidades públicas
9.776 professores
32.170 funcionários
116.170 alunos
Em greve desde 25 de abril
As reivindicações
25% de aumento já implacação do salário: 10 vezes que a inflação em 5%
A contra-proposta do Estado
28% de abono em abril
7% de reajuste
3,27% de reajuste e 10% em janeiro de 2001
Adesão
90% em greve, segundo o sindicato e o Estado

Fatores e eventos
10 de 6.000 funcionários
85.000 alunos
Em greve desde 25 de abril
As reivindicações
25% de aumento no 2º semestre
Não desistiram de greve
A contra-proposta do Estado
Em negociação
Adesão
80% em greve, segundo o sindicato e o Estado

17h10 Manifestantes começam a ocupar a praça da República

17h35 Líderes sindicais são autuados em direção à sala de Consultas



A Polícia Militar subestimou a manifestação dos servidores públicos ao avançar pela avenida Paulista antes da chegada de reforço. Entre 80 policiais contra quase 7.000 manifestantes pela reivindicação da própria corporação. A situação falha na falta de coordenação das equipes ao tentar conter o avanço do protesto após 15 minutos de guerra. Os policiais não contaram para os servidores a presença de tropas de choque. O que se viu em seguida foram os efeitos morais, físicos, psicológicos e químicos. Os policiais estavam em número inferior ao dos manifestantes, e a tropa de choque recuou. Quando tudo parecia voltar à normalidade, um policial a ferro e novas bombas foram lançadas na direção dos manifestantes.

Organizadores pedem que as organizações sejam diligentes, e a tropa de choque recua. Quando tudo parecia voltar à normalidade, um policial a ferro e novas bombas são lançadas na direção dos manifestantes.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República

Líderes sindicais são autuados em direção à sala de Consultas

Após 15 minutos de guerra, 80 policiais avançaram a pé de choque lançando granadas contra a manifestação. Abre esse momento, a situação do protesto era considerada tranquila. Logo que o confronto começou, o comando da tropa de choque enviou mais quatro policiais (120 homens) para a avenida Paulista. Os 100 PMs estavam no local para controlar a situação em caso de conflitos com os manifestantes, após 15 minutos de guerra. O saldo da luta, segundo a PM, 12 civis e 5 policiais feridos. O movimento poderia ter ainda mais consequências se a Secretaria de Segurança Pública não tivesse fechado o acesso à avenida. O protesto ate a conclusão de que a situação não estava sob controle.

Organizadores pedem que as organizações sejam diligentes, e a tropa de choque recua. Quando tudo parecia voltar à normalidade, um policial a ferro e novas bombas são lançadas na direção dos manifestantes.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República

Líderes sindicais são autuados em direção à sala de Consultas

PT negociou com Covaf a retirada de tropa

O PT, por meio do deputado Altonio Mercadante (SP), negociou com o governador Márcio Cruz (PSDB) a retirada da tropa de Choque da Polícia Militar das instalações da praça da República (centro de São Paulo), local para onde se dirigiram os manifestantes após o confronto com a tropa em frente ao MASP.



Após o confronto com a tropa de choque, os manifestantes ocuparam a praça da República. A situação do protesto era considerada tranquila. Logo que o confronto começou, o comando da tropa de choque enviou mais quatro policiais (120 homens) para a avenida Paulista. Os 100 PMs estavam no local para controlar a situação em caso de conflitos com os manifestantes, após 15 minutos de guerra. O saldo da luta, segundo a PM, 12 civis e 5 policiais feridos. O movimento poderia ter ainda mais consequências se a Secretaria de Segurança Pública não tivesse fechado o acesso à avenida. O protesto ate a conclusão de que a situação não estava sob controle.

Organizadores pedem que as organizações sejam diligentes, e a tropa de choque recua. Quando tudo parecia voltar à normalidade, um policial a ferro e novas bombas são lançadas na direção dos manifestantes.

Manifestantes começam a ocupar a praça da República

Líderes sindicais são autuados em direção à sala de Consultas



Handwritten signature or logo in the bottom right corner.

SEDUÇÃO COGNITIVA

Manipulação desenvolvida
pelas estruturas verbais, as
falas:

Manchetes, rubricas, títulos,
legendas, etc.

De novo, e muito pior

Até 17h: 70 mortos



ATE QUANDO? — Queimando vidas, o fogo consume o Edifício Joelma, na tragédia de maiores proporções já ocorrida na capital.

Todo o drama que a cidade viveu no dia 24 de fevereiro de 1972, na tragédia do Edifício Andraus, repetiu-se hoje — em escala maior — no incêndio que destruiu o Edifício Joelma, de 26 andares, localizado no n.º 225 da avenida Novo de Julho (Praça da Bandeira), cujos fundos dão para a rua Santo Antonio, 184, no centro da cidade.

Não fosse a maior gravidade da catástrofe — até as 17 horas tinham sido contados cerca de 70 cadáveres no Instituto Médico Legal e 83 feridos eram atendidos em postos de emergência e hospitais diversos — ter-se-ia ontem um autêntico vídeo-tape da tragédia do Andraus: as grossas labaredas que irrompiam do enorme edifício, dezenas de pessoas em pânico no terraço, bombeiros tentando alcançar os andares mais altos com suas "magirus", atos heroicos de salvamento aqui e ali, a multidão postada nas adjacências, acompanhando os lances mais dramáticos — e todo o centro da cidade praticamente paralisado.

Acima de tudo — em sentido literal — pairavam, novamente, as grandes vedetes do incêndio: os helicópteros que conseguiram, mais uma vez, salvar dezenas de pessoas que, em desespero ou muito feridas, postavam-se no terraço do Joelma ou eram levadas para o posto de emergência montado, com rapidez e dedicação, na Câmara.

No edifício da Câmara Municipal, em cujo teto há um heliporto, montou-se o dispositivo inicial para socorro às vítimas. Médicos, enfermeiros e doadores de sangue acorreram em grande número para esse local, onde chegavam, constantemente, cobertores, tubos de oxigênio e tranquilizantes enviados por uma "corrente de amizade" que logo se formou.

No prédio que se incendiou, funcionava o Banco Crefisul de Investimentos S.A. e ali trabalhavam cerca de 800 pessoas, número aumentado por aqueles que eventualmente procuravam o prédio para seus negócios e, também, pelos motoristas que estacionavam seus carros na garagem que ocupa os 6 primeiros andares.

Segundo as primeiras informações, o fogo deve ter se originado num curto-circuito ocorrido num aparelho de ar condicionado, instalado no 12.º andar. Um ex-diretor da Crefisul disse que havia muita madeira por causa de obras que se realizam no edifício.

Até às 15 horas, tinham sido identificados os seguintes mortos: Antônio Corrêgo Rosa, William Franz, Paulo Aparecido Salles, João Alberto Gravini, José Neves de Almeida, Rodolfo Kelsing, Sidney Morelli, João Nunes Borges e Margarida de Lauro. Continuavam chegando mais cadáveres.



A confusão, a tensão, a reação, no espetáculo de desabamento.

Andraus: a última recordação

As 10h20 do dia 24 de fevereiro de 1972, irrompia aquele que foi considerado, até ontem, o maior incêndio ocorrido em São Paulo. Foi também o que revelou lances de maior dramaticidade — com dezasseis, cenas de desespero inenarráveis e um esforço fora do comum para salvar centenas de pessoas isoladas no topo do prédio, na para impedi-los que outras saltações de altura que iam de 30 a 50 metros, de helicópteros, formando uma "ponte" de salvamento — registaram perda de 300 pessoas, mas não puderam impedir que nossem 11 e ficaram feridas — grave no momento — outras 300, aproximadamente.



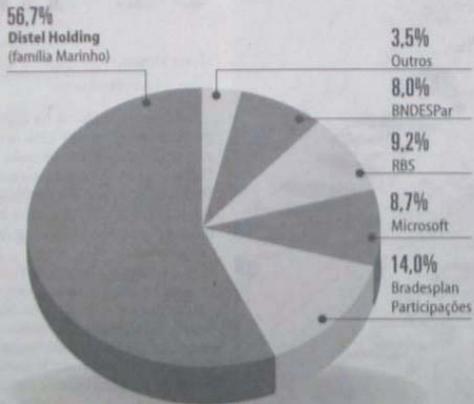
FRANC

MANIPULAÇÕES ESTÉSICO/COGNITIVAS

As concatenações e os diálogos possíveis entre o texto e o contexto da página impressa: relações entre os tipos de imagem e suas relações com o texto

O QUE É A GLOBO CABO

Os acionistas



Desempenho financeiro

No 1º semestre de 2001

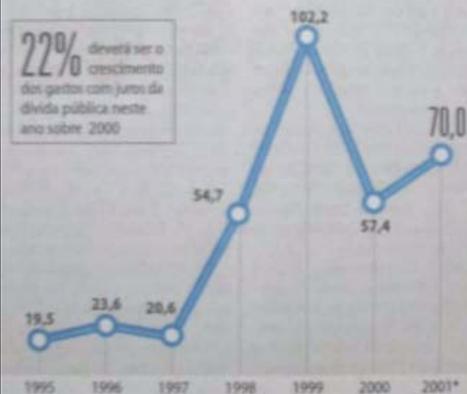
Receita líquida
R\$ 563,3 milhões

Prejuízo líquido
R\$ 389,3 milhões

Dívida líquida
R\$ 1.407 milhões

A ESCALADA DOS GASTOS COM JUROS

Evolução do pagamento dos juros da dívida no governo federal, em R\$ bilhões



*Estimativa do Ministério do Planejamento

OS CAMINHOS PARA A CPI

► Como é o rito de instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI)? Apresentado o requerimento de criação da CPI (e checado se ele preenche os requisitos regimentais), ele é publicado no Diário Oficial. O presidente do Congresso solicita aos partidos a indicação dos membros (que acaba sendo proporcional ao tamanho dos partidos). Não há prazo regimental para essa indicação no regimento comum da Câmara e do Senado. Feito isso, instala-se a comissão. Na mesma reunião de instalação é eleito o presidente da CPI, que, por sua vez, indica o relator, já negociado entre os partidos.

► Qual é a composição da comissão?



► Quem apresenta o requerimento tem prioridade na presidência e na relatoria da comissão? Não. Esses dois cargos ficam com os dois maiores partidos da casa. Geralmente, há rodízio entre Câmara e Senado e entre os partidos.

► Como vai ficar neste caso?

Presidência - 1 deputado do PSDB

Relatoria - 1 senador do PMDB

FAZ



Gazeta Wyborcza, Poland
September 12, 2001



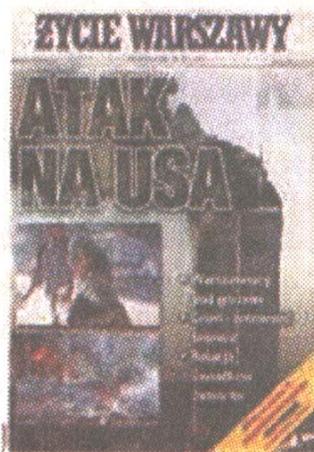
Rzeczpospolita, Poland
September 12, 2001



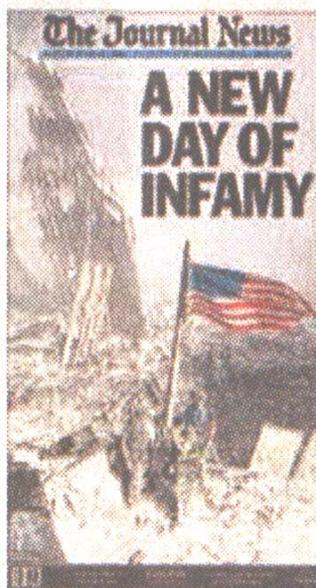
Zycie, Warsaw
September 12, 2001



Zycie, Warsaw
September 12, 2001



Zycie, Warsaw
September 12, 2001



The Journal News
September 12, 2001



Reno Gazette-Journal
September 12, 2001



The San Francisco
Examiner
September 12, 2001

harc



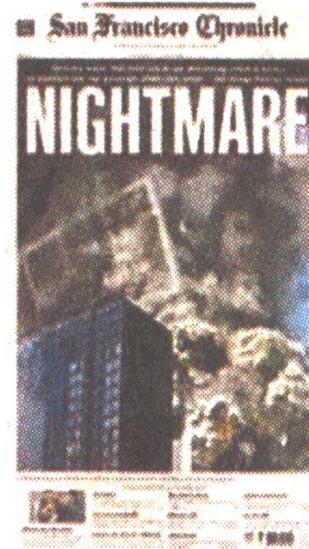
Eugene Register Guard
September 12, 2001



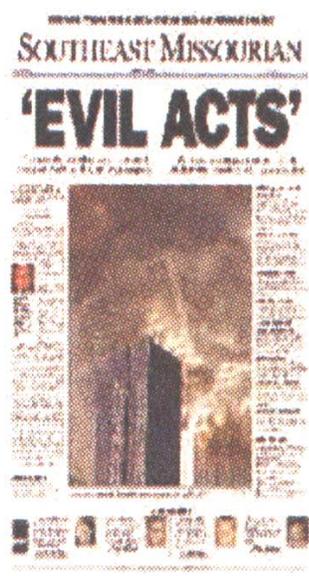
The Times-Picayune
September 12, 2001



The Commercial Appeal
September 12, 2001



The San Francisco
Chronicle
September 12, 2001



Star

COMO FORAM OS ATAQUES QUE DESTRUÍRAM AS TORRES DO WORLD TRADE CENTER

1º ataque
9h48

2º ataque
10h04

266 mil
40 mil
20 mil

50,6 mil
298 mil
54 mil
58 mil
166 mil

COMO FORAM OS ATAQUES

18h25
último avião a cair no WTC. Pouso no estacionamento da Torre Sul.

110 mil
417 mil
95 toneladas
1,5 mil toneladas
40 mil
150 mil toneladas

ENTENDA O DESEMPENHO, PASSO A PASSO

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7

OS EDIFÍCIOS MAIS ALTOS DO MUNDO



1. O avião se aproxima do World Trade Center. 2. O avião se aproxima do World Trade Center. 3. O avião se aproxima do World Trade Center. 4. O avião se aproxima do World Trade Center. 5. O avião se aproxima do World Trade Center. 6. O avião se aproxima do World Trade Center. 7. O avião se aproxima do World Trade Center. 8. O avião se aproxima do World Trade Center. 9. O avião se aproxima do World Trade Center. 10. O avião se aproxima do World Trade Center.

AL